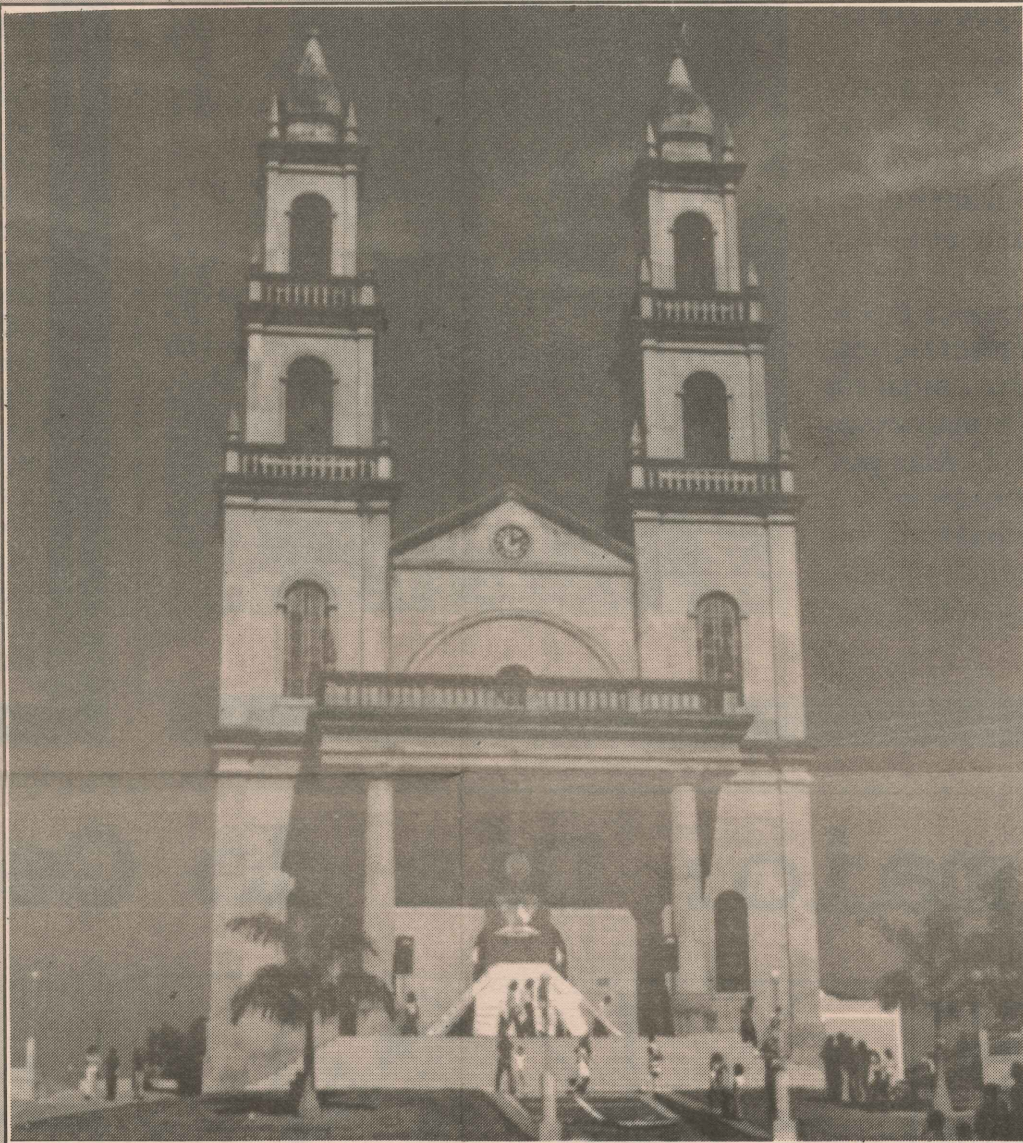


ossa terra, nossa gente

Castelo

A festa de Corpus Christi é a principal atração do município, que comemora dia 1º mais um aniversário de emancipação política. Habitada, inicialmente, pelos índios puris, a região foi explorada por aventureiros que ali chegaram atraídos pelo ouro. Instalaram-se nas localidades de Arraial Velho, Caxixe, Salgado, Ribeirão de Melo e Canudal, mas no ano de 1771, acabaram expulsos pelos silvícolas.

Com a expulsão dos garimpeiros, a região ficou abandonada até 1845, época em que foi fundado o aldeamento Imperial Afonsino para abrigar os poucos indígenas que ali ainda permaneciam. Três anos depois, novos colonizadores chegaram à região e deram início



ao trabalho agrícola, às margens dos rios Castelo e Caxixe, onde nasceu uma povoação denominada Castelo, devido à existência, naquela área, de uma montanha granítica com essa conformação. No ano de 1928 foi criado o município, com território desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim.

Hoje, o município tem na festa de Corpus Christi a principal atração turística. As ruas da cidade são ornamentadas com passadeiras e tapetes de flores naturais, palha de arroz, café, calcita, pedra moída e folhagens, um trabalho artístico feito pela própria comunidade. Também são pontos atrativos de Castelo, localizado ao sul do Estado, as belas montanhas, o Pico de Forno Grande e as grutas de Mármore e do Limoeiro.

São José do Calçado

Ele pertenceu a vários municípios até se emancipar politicamente. Chegou a se chamar Marcondópolis, no Governo de Marcondes Alves de Souza. Mas depois voltou ao seu nome de origem: São José do Calçado, que surgiu assim que chegou à região, encomendada pela população, uma imagem de São José, que veio acompanhada de um par de sandálias. Essa coincidência e mais o fato de se chamarem José quase todos os fundadores da primitiva povoação deram origem ao nome.

A doação de terras a uns poucos desbravadores para explorarem a região foi o passo inicial para o surgimento do futuro município, que ganhou a emancipação em novembro de 1890.



São José do Calçado chamava-se Marcondópolis

Hoje, São José do Calçado tem na pecuária leiteira a principal atividade econômica e sua área de 270 km² está localizada na região montanhosa ao sul do Estado, o que faz das ruas da cidade subidas e descidas com longa declividade.

Essa declividade natural da região permitiu ao município criar uma maneira própria de fazer uso desse recurso da natureza: São José do Calçado ostenta o maior jardim em praça pública do interior do Estado. Ele fica bem no centro da cidade, na Praça Pedro Vieira, em frente à Igreja São José, o padroeiro do município, que comemora no primeiro domingo de junho mais um aniversário.